

# JORNAL DA TEIXEIRA

AGOSTO A NOVEMBRO DE  
2009 - NÚMERO 77

BOLETIM INFORMATIVO. PRIVATIVO DA ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA TEIXEIRA

## EDITORIAL

AAT

### **ELEIÇÕES PARA OS ÓRGÃOS SOCIAIS DA AAT**

Realizou-se no passado dia 15 de Agosto, conforme constava da convocatória, a Assembleia-Geral ordinária, para se proceder à eleição dos novos Órgãos Sociais, uma vez que o mandato dos actuais termina já no próximo dia 31 de Dezembro de 2009. Também constava da convocatória a marcação da data e da forma da tomada de respectiva tomada de posse. Até à hora marcada para o início da sessão, nenhuma lista candidata aos Órgãos Sociais tinha sido apresentada, e, não estando também presentes associados em número suficiente para haver quórum, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia-Geral comunicou que se iria aguardar mais uma hora, nos termos dos estatutos e da convocatória. Pelas dezasseis horas, verificada a lista de presenças, estavam na assembleia 202 associados com direito de voto, número bastante significativo tendo como comparação assembleias anteriores.

Dando início à sessão, o senhor Presidente comunicou que nenhuma lista se apresentara a concorrer à eleição, abrindo o debate aos associados para se tentar arranjar uma solução para o problema. Depois de larga troca de opiniões, em que se salientaram as intervenções do associado António Pereira dos Santos nas quais, no seu entender, e resumidamente, se salientavam o facto de ser necessário proceder a uma renovação profunda, tanto com a entrada de novos membros para os Órgãos Sociais como do funcionamento dos mesmos, uma vez que, disse, a Associação tinha estagnado ou mesmo regredido nos últimos tempos, talvez pelo cansaço dos membros mais antigos, que completam este ano 22 anos de mandatos consecutivos.

Interveio então o Presidente da Direcção ainda em funções, Joaquim de Brito Reis, o qual comunicou expressamente à Assembleia que levaria este mandato até ao fim, que a sua saúde, mesmo que desejasse continuar, e não era o caso, não lhe permitiria continuar a exercer qualquer cargo e que, no fundo, sentia que as críticas acabadas de apresentar lhe eram pessoalmente dirigidas. Sendo assim, como era seu desejo e ao que parece de alguns associados, terminaria serenamente o seu mandato e “passaria a pasta” (sic) a quem lhe sucedesse, colaborando da melhor vontade na transição de poderes e no esclarecimentos dos assuntos pendentes, sendo que, para o futuro, se manteria como qualquer outro associado de base, sempre pronto a “dar uma mão se lhe pedissem e ele pudesse”, como de resto, na sua opinião, é obrigação de todos, mas que a maioria costuma esquecer.

Pedi então a palavra o Secretário-Geral, Fernando Pereira Figueiredo, para dizer publicamente que considerava altamente meritórios, exemplares mesmo, os já sete mandatos de exercício da presidência pelo senhor Joaquim de Brito Reis, afirmando que o mesmo, longe de merecer a crítica, era digno dos maiores louvores, e que a Teixeira nem tem bem a noção de quanto deve àquele grande Homem, que se dedicou de alma e coração à Associação.

Ainda no uso da palavra, o Secretário-Geral afirmou que, se era assim que a maioria dos associados pensava sobre o exercício da Presidência pelo Joaquim de Brito Reis, ele se solidarizava por inteiro com o ainda Senhor Presidente da Direcção, uma vez que também ele próprio se considerava como fazendo parte dos “velhos”, com 22 anos de serviço,

que estorvavam o caminho da desejada renovação. Por isso, também ele, Fernando Pereira Figueiredo, não aceitaria qualquer cargo nos próximos/futuros Órgãos Sociais. E, dadas as opiniões tão firmes, se não mesmo radicais, do associado António Pereira dos Santos, propunha à Assembleia que de imediato nomeasse este associado como próximo Presidente da Direcção, com poderes para formar a sua equipa como entendesse, apenas sob reserva de ratificação da sua lista na próxima Assembleia-Geral normal, ficando ele assim em condições de pôr em prática as opiniões que tão acaloradamente defendia, do que certamente resultariam grandes melhorias no funcionamento e enorme progresso para a Associação Amigos da Teixeira.

Nesta altura, gerou-se na sala enorme burburinho, dizendo então o associado António Pereira dos Santos que não era isso que preconizava, que não se sentia com capacidade para exercer ele próprio a Presidência da Direcção, que talvez se não tivesse expressado bem ou não o tivessem entendido, mas que só desejava o melhor para a Associação. Mas que, faces às recusas dos anteriores dirigentes, já referidas, propunha para Presidente da Direcção o associado António dos Santos Reis (residente em Castelo Branco), o qual, a seu ver, reunia todas as condições para exercer a função com todo o mérito.

Acalmados os ânimos, pediu a palavra o associado acabado de propor para Presidente da Direcção, António dos Santos Reis, o qual fez uma intervenção de fundo, dissecando os pontos mais importantes do funcionamento e das necessidades, ainda que futuras mas já previsíveis algumas delas, da Associação, dizendo, a finalizar, que se disponibilizava para eventualmente integrar a nova Direcção, mas nunca como Presidente, cargo para o qual, além de ele próprio não ter a disponibilidade do tempo indispensável, devido à sua vida profissional e familiar, considerava indispensável, fundamental, uma pessoa mais experiente e habilitada, com provas dadas, e, se possível, com facilidade em estabelecer contactos a níveis elevados, tanto em organismos públicos como com entidades privadas. Isto, se pretende que a Associação entre numa nova fase de dinamismo e desenvolvimento das suas actividades, disse.

Perante o impasse e indecisão estabelecidos, o Presidente da Mesa da Assembleia-Geral apresentou as seguintes propostas:

- Que de imediato a Assembleia-Geral conferisse plenos e os mais amplos poderes para que um grupo de trabalho, liderado pelo associado António Pereira dos Santos com a colaboração estreita do associado António dos Santos Reis (de Castelo Branco), bem como com mais cinco associados por eles escolhidos, desempenhe em nome e representação da Assembleia-Geral Eleitoral, a tarefa de organizarem uma lista completa para todos os Órgãos Sociais. A Assembleia-Geral delibera atribuir a este grupo de trabalho todos os poderes necessários para, por voto secreto entre eles, aprovarem, a título definitivo e com dispensa de quaisquer outras formalidades, a referida lista dos Órgãos Sociais, que entrarão de pleno direito no desempenho das suas funções após a tomada de posse, o mais cedo possível durante a primeira quinzena de 2010. A única condicionante à aprovação definitiva desta lista é a que consta do ponto seguinte;
- Na primeira Assembleia-Geral que se venha a realizar após a apresentação da Lista aprovada pelo grupo de trabalho referido no ponto anterior, a mesma será apenas submetida a ratificação por voto secreto, bastando a maioria simples (metade mais um) dos associados presentes para a ratificar, considerando-se então plenamente aprovada, ratificada e definitiva. Será marcada para o dia 6 de Dezembro, Domingo, às catorze horas e trinta minutos, a Assembleia destinada à discussão e votação do Orçamento e Plano de Actividades para 2010 e outros assuntos de interesse geral, e nessa Assembleia a Lista dos Órgãos Sociais será submetida a ratificação;
- Merecendo a ratificação da Assembleia-Geral de 6 de Dezembro, os novos Órgãos Sociais tomarão posse na primeira quinzena de Janeiro de 2010, perante o Presidente da Mesa da Assembleia-Geral cessante, sendo o

TERMO DA POSSE lavrado no Livro de Actas da mesma Assembleia, onde todos os membros efectivos dos novos Órgãos Sociais assinarão conforme a sua assinatura nos Bilhete de Identidade ou Cartão do Cidadão.

- Para o mesmo dia, às dezoito horas e trinta minutos, e a pedido da ainda em exercício, será marcada uma segunda Assembleia-Geral, mais concretamente uma Assembleia-Geral Extraordinária, para se proceder a algumas pequenas alterações do Estatuto da Associação Amigos da Teixeira, visto que a sua actual redacção tem causado algumas dificuldades ao funcionamento normal da Associação

Postas à votação, por voto secreto, estas propostas do Presidente da Mesa da Assembleia-Geral, as mesmas foram aprovadas sem votos contra, com 198 votos a favor e 4 votos em branco. Pelas dezassete horas e quarenta minutos, o Presidente da Mesa da Assembleia-Geral, nada mais havendo a tratar ou a decidir, lavrou-se de imediato a Acta desta Assembleia-Geral Eleitoral, a qual, lida em voz alta, foi aprovada por unanimidade dos associados, e vai ser assinada pelos membros da Mesa da Assembleia-Geral. O Presidente da Mesa deu então a sessão por encerrada.

## **AAT - ASSOCIAÇÃO AMIGOS DA TEIXEIRA**

### **CONVOCATÓRIA**

#### **ASSEMBLEIA-GERAL ORDINÁRIA**

**DE ORÇAMENTO E PLANO DE ACTIVIDADES PARA 2010 E DE RATIFICAÇÃO DOS NOVOS ÓRGÃOS SOCIAIS. CONCESSÃO E DELEGAÇÃO DE PODERES À DIRECÇÃO. RECONHECIMENTO DA SITUAÇÃO ESPECIAL EM QUE SE ENCONTRAM OS NOVOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS SOCIAIS QUE EXERCEM FUNÇÕES HÁ MAIS DE DOIS MANDATOS**

**ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA A REALIZAR NA TEIXEIRA EM 06 DE DEZEMBRO DE 2009**

**DOMINGO, ÀS 14H30**

João Álvaro Pinto Mendes, Presidente da Mesa da Assembleia Geral da AAT - Associação Amigos da Teixeira, Pessoa Colectiva nº 502 499 427, vem, nos termos art. 29º dos Estatutos, convocar a reunião da ASSEMBLEIA-GERAL ORDINÁRIA para o dia 6 de Dezembro de 2009, Domingo, pelas 14H30, na Sede da Associação, na Teixeira. Se à hora marcada não estiverem presentes associados, em pleno uso dos seus direitos, em número suficiente para haver quórum, a Assembleia fica desde já marcada, em segunda convocação, para reunir no mesmo local uma hora depois, deliberando então validamente com os associados que estiverem presentes. É a seguinte a ordem de trabalhos.

#### **ORDEM DE TRABALHOS**

1. Apresentação, análise, discussão e votação do Orçamento e Plano de Actividades para o ano 2010;
2. Ratificação e plena validação, por voto secreto, da Lista que compõe os novos Órgãos Sociais, apresentada pelo Grupo de Trabalho nomeado para o efeito e com plenos poderes para o acto, que lhe foram conferidos pela Assembleia-Geral de 15 de Agosto de 2009;
3. Merecendo a devida ratificação, pela Assembleia-Geral, a lista agora apresentada, que resulta do ponto anterior, será de imediato marcada a data da tomada de posse para a primeira quinzena de Janeiro de 2010, sendo a posse tomada perante o Presidente da Assembleia-Geral cessante ou seu substituto. O TERMO DE

POSSE será lavrado no Livro de Actas da Assembleia-Geral, sendo assinado por todos os membros dos Órgãos Sociais efectivos que iniciam funções;

4. A Assembleia-Geral confere e delega plenos poderes à Direcção que inicia o mandato em Janeiro de 2010 e às futuras Direcções, até que futura Assembleia-Geral eventualmente decida em sentido diferente, para livremente adquirirem imóveis ou terrenos de qualquer natureza, bem como adquirirem ou alienarem viaturas automóveis ou máquinas e equipamentos de idêntica ou de outra natureza, que a Direcção considere úteis ou indispensáveis para o bom cumprimento dos fins e actividades da Associação;
5. A Assembleia-Geral confere plenos poderes à Direcção para mandar proceder às obras que se mostrem necessária à requalificação, melhoramento e resolução dos problemas estruturais das actuais instalações e, em especial, à construção do novo edifício que constitui a última fase das instalações da Associação, que assim ficarão completas;
6. Para a concretização dos pontos 4 e 5 acima escritos, depois de deliberação da Direcção esta nomeará um dos seus membros, em geral o Presidente da Direcção, ou em sua substituição, conjuntamente o Vice-Presidente e o Tesoureiro, ou os seus substitutos na sua falta, para promoverem todas as diligências, contactos, projectos e requerimentos, bem como para assinarem todos os actos, contratos e documentos que se mostrem próprios, necessários e convenientes ao fim em vista, assim vinculando validamente a Associação Amigos de Teixeira;
7. A Assembleia-Geral declara expressamente e faz constar da Acta desta Assembleia, que os membros que ocupam lugares nos Órgãos Sociais há mais de dois mandatos o fazem a pedido, por insistência da maioria dos associados e por exclusiva conveniência da Associação, que a sua substituição neste mandato se considera impossível, sendo a sua eventual substituição absolutamente inconveniente e gravemente lesiva dos interesses da Associação Amigos de Teixeira.

#### NOTAS IMPORTANTES:

- Indicam-se no Jornal da Teixeira - Suplemento os membros nomeados pelo Grupo de Trabalho, no desempenho dos poderes que lhe foram conferidos, para constituírem a Lista dos próximos Órgãos Sociais;
- Dizem os nossos Estatutos, no seu art.º 10º:  
“São deveres dos associados: alíneas a), b) c) (...)  
alínea d) Desempenhar com zelo, dedicação e eficiência os cargos para que foram eleitos”.

Sublinhado do Presidente da Mesa da Assembleia-Geral, que considera importante, para que não se inventem desculpas pouco razoáveis para recusar um cargo. As desculpas “tenho muito trabalho, não tenho vagar, não tenho capacidade para o cargo, ajudo no que puder mas não aceito nenhum cargo,” não convencem: todos estamos muito ocupados e quem não sabe aprenderá com os mais experientes. Se cada um der um pouco do seu tempo, a equipa dirigente funcionará bem, e a AAT e o Povo da Teixeira só beneficiam com isso.

#### NOTAS IMPORTANTES:

- Se algum associado proposto nesta lista recusar o lugar, desrespeitando assim o disposto na alínea d) do art. 10º dos Estatutos, a Assembleia-Geral tem plenos poderes para de imediato indigitar para o lugar outro associado, desde que os membros do Órgão Social em que se vai integrar o aceitem por unanimidade;

- Participam da Assembleia-Geral todos os associados em pleno uso dos seus direitos, com direito de voto reservado aos maiores de 18 anos inscritos há mais de seis meses. Poderão assistir à Assembleia pessoas que não sejam associadas, desde que sejam naturais da Teixeira ou seus parentes em linha recta e afins, sem direito de intervenção e de voto.

Teixeira, 19 de Novembro de 2009,

O Presidente da Mesa da Assembleia-Geral

*João Álvaro Pinto Mendes*

---

## **AAT - ASSOCIAÇÃO AMIGOS DA TEIXEIRA**

### **CONVOCATÓRIA**

#### **ASSEMBLEIA-GERAL EXTRAORDINÁRIA**

**ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA A REALIZAR NA TEIXEIRA EM 06 DE DEZEMBRO DE 2009**

**DOMINGO, ÀS 18H30**

João Álvaro Pinto Mendes, Presidente da Mesa da Assembleia Geral da AAT - Associação Amigos da Teixeira, Pessoa Colectiva nº 502 499 427, vem, nos termos do art.º 29º dos Estatutos, convocar a reunião da ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA para o dia 06 de Dezembro de 2009, Domingo, pelas 18H30, na Sede da Associação, na Teixeira. Se à hora marcada não estiverem presentes associados, em pleno uso dos seus direitos, em número suficiente para haver quórum, a Assembleia fica desde já marcada, em segunda convocação, para reunir no mesmo local uma hora depois, deliberando então validamente com maioria de dois terços dos votos expressos, nos termos do art.º 32º n.º 2, conjugado com a alínea e) do art.º 28º dos Estatutos. É a seguinte a

#### **ORDEM DE TRABALHOS**

1. Leitura, análise, discussão e votação da proposta de alteração dos seguintes artigos dos estatutos:
  - ARTIGO 28º - Acrescenta-se a este artigo uma alínea i), com a seguinte redacção: “A Assembleia-Geral pode, sempre que o entenda conveniente e dentro das áreas de competência que os Estatutos lhe atribuem, nomear ou constituir mandatários, procuradores ou representantes da Associação, com os poderes para a representarem e/ou obrigarem validamente, observados que sejam os exactos termos e condições que constem nos documentos dos respectivos mandatos.”
  - ARTIGO 35º - Acrescenta-se a este artigo uma alínea f), com a seguinte redacção: “ A Direcção pode, sempre que o entenda conveniente e dentro das áreas de competência que os Estatutos lhe atribuem, nomear ou constituir mandatários, procuradores ou representantes da Associação, com os poderes para a representarem e/ou obrigarem validamente, observados que sejam os exactos termos e condições que constem nos documentos dos respectivos mandatos.”
  - ARTIGO 42º. Acrescentam-se ao ponto **2.2** as seguintes alíneas:
    - a) Não compete aos bancos, nem a quaisquer instituições financeiras, verificar o efectivo cumprimento do que consta no corpo deste ponto **2.2**, devendo os Bancos e demais Instituições

Financeiras, em todas as operações bancárias ou afins, regular-se apenas pelo **art.º 42º, Pontos 1, e 2.1;**

- b) É exclusivamente da competência da Direcção da Associação Amigos da Teixeira analisar, caso a caso, o eventual incumprimento do **Ponto 2.2** deste Artigo e, se o entender necessário, convocar uma reunião urgente deste Órgão, para decidir, por votação, o que fazer. Nesta reunião participam todos os membros da Direcção, mas os que assinaram nos termos do **Ponto 2.2** podem e devem estar presentes, mas, no momento da votação, abandonam o local da reunião e não podem participar na votação.
2. Nomeação do membro ou membros da Direcção para outorgar a respectiva Escritura em representação da **ASSOCIAÇÃO AMIGOS DA TEIXEIRA**, conferindo-lhe igualmente plenos poderes para, junto de quaisquer entidades públicas ou privadas, assinar e outorgar todos e quaisquer documentos e promover as diligências que sejam necessárias, próprias e convenientes ao fim constante do Ponto anterior desta Convocatória.

Participam na Assembleia os sócios em pleno uso dos seus direitos e com as quotas em dia, sendo o direito de voto reservado aos maiores de idade.

Teixeira, 19 de Novembro de 2009,

O Presidente da Mesa da Assembleia-Geral

*João Álvaro Pinto Mendes*

## NOTAS PESSOAIS DE FERNANDO FIGUEIREDO

1. Completo no final deste ano, tal como o Mário e o Joaquim, 22 anos consecutivos ao serviço da Associação; o Joaquim como Presidente, sempre na Teixeira, de uma dedicação exemplar ao serviço da AAT e do Povo, vivendo com total intensidade os nossos problemas, vezes sem conta com grave prejuízo dos seus assuntos pessoais e familiares, gastando, do seu bolso, ao longo deste tempo, seguramente uns bons milhares de contos, sem nunca cobrar um tostão e sem sequer referir tais despesas. Foram 6 mandatos de 3 anos cada, e mais um de 4 anos, quando, num dos anos de eleições, não se conseguiu formar uma lista de candidatos.
2. Dificilmente alguém se disporia a fazer pela sua Associação e pela sua Terra o que ele fez. Teve a sorte de a Henriqueta cedo ter percebido que a AAT era o “filho” que eles não tiveram, não se queixando nem o recriminando pelas limitações que a sua dedicação impunha à vida do casal.
3. Pelo contrário, a Henriqueta, que pouco frequentava a Associação, esteve sempre presente nos momentos chave, quando era preciso organizar almoços ou jantares, verdadeiros banquetes com que surpreendemos figuras importantes da política e de organismos públicos, de que a Associação muito beneficiou. Há aqui apenas um pormenor que, agora que o Joaquim não quer e não pode continuar, tem de ser revelado: quando recebíamos esses convidados VIP, participavam habitualmente no almoço o Joaquim, o Ti Zé Álvaro, e eu próprio. Quando os convidados, de papo cheio, iam embora, a AAT suportava o custo dos convidados... e nós os três pagávamos a nossa a nossa parte. Numa das vezes, o “pobre” do Ti Zé Álvaro, com uma reforma pequena e sempre com um sorriso de boa disposição, só à parte dele pagou cerca de 4 contos!
4. Já alguém pensou que, nas Férias, nos fins-de-semana de “pontes”, nos feriados especiais, que nós aproveitávamos para ir até à Teixeira espairar e estar com os amigos, o casal Joaquim/Henriqueta, que vive

lá todo o ano e certamente também gostaria de sair do seu meio habitual para outras paragens, tanto mais que têm casa na praia de Buarcos, na Figueira da Foz, e uma situação económica sólida que lhes permitiria viajar, ficavam sempre na Teixeira para zelar pelo bom funcionamento da AAT e do nosso bem-estar?

5. Nestes 22 anos atravessámos muitos momentos difíceis, o primeiro dos quais foi convencer os 15 proprietários a venderem-nos os terrenos. Começou por ser um núcleo de gente da Teixeira, mas residente na área de Lisboa/Linda-a-Velha/Cacém a dar os primeiros passos. O nosso amigo António Lérias (ele vai perdoar a alcunha, espero) teve uma ideia brilhante: “vamos oferecer por aqueles terrenos, sem aptidão nem para a agricultura, nem para árvores, e ninguém lá tem condições para ali fazer uma casa, o triplo do seu real valor”.
6. Não sei por que carga de água, entregaram-me a “pasta” das negociações do terreno. Se com a maioria dos proprietários tudo foi fácil, outros revelaram-se verdadeiros “ossos” duros de roer, a precisar de bastante tempo para as negociações. A determinada altura, alguém do nosso grupo com interesses pessoais na causa, fez-me um ultimato: ou convences as pessoas que faltam no prazo de um mês, ou então fazemos a Associação da parte de baixo da Igreja, nas “Oliveiras do Senhor”. E, como os terrenos são da Igreja, naturalmente o Presidente da Associação será sempre “o Senhor Padre”!
7. Não sou nenhum herói, mas costumo reagir mal a este tipo de atitudes, não gosto que tentem encostar-me à parede. Pagámos um preço muito acima do real valor dos terrenos, terá sido saber ou sorte, provavelmente um misto das duas coisas, passe a imodéstia, mas a verdade é que ao fim do tal mês, para espanto geral, tínhamos adquirido não só a parte do terreno inicialmente previsto, cerca de metade do actual, mas todo aquele lote. Curiosamente, aos proprietários mais fáceis de convencer, uma boa parte deles recebeu o dinheiro com a mão direita e devolveu-nos parte significativa com a mão esquerda, havendo até um que devolveu tudo.
8. Depois veio (e ainda não acabou) a fase de construção, que todos conhecem. Eu sempre disse, e confirmou-se, que era mais fácil construir os edifícios do que fazer a Associação funcionar.
9. Estava eu no final deste Verão bem instalado na minha casinha do Alentejo, gozando das sombras dos Chaparros (Sobreiros, para quem não conhece a palavra), e organizando a minha vida, porque me mantenho muito activo e há quem goste de se aconselhar comigo e pague para ter esse apoio, quando sou convidado telefonicamente, por um dos membros do Grupo de Trabalho encarregado de arranjar uma nova Lista de membros dos Órgão Sociais, mais ou menos a “exigirem” que eu tinha de assumir o lugar de Presidente da nova Direcção da Associação, senão, nas suas palavras e no seu entender, com a saída do Joaquim, aquilo que conseguimos até agora se perderia, iria por água abaixo. Recomendei calma, disse que estavam a ter uma visão exagerada, catastrofista, mas que da minha parte a resposta só podia ser NÃO.
10. É que eu, tal como o Joaquim e o Mário Rosa, já demos 22 anos da nossa vida à Associação, andámos muitos milhares de quilómetros sem cobrar um cêntimo, suportamos muitas refeições e inúmeras despesas, prejudicámos as nossas vidas e as nossas famílias e, no meu caso particular, o tempo que dediquei à Associação, tendo eu uma Empresa de Consultoria de Gestão prestigiada, cada hora que dediquei ao serviço da Associação foi dinheiro que deixei de ganhar, para não falar nas inúmeras despesas já referidas, que sempre paguei do meu bolso, e dos meus empregados que, com o patrão fora, “dia santo na loja”.
11. A minha resposta só podia ser NÃO, também porque, embora já tenha vendido a empresa, mantenho-me muito activo e trabalho não me falta. Sem querer ofender os rapazes, cheios de boa vontade de lutar pelo bem da nossa Terra, que tanto insistiam comigo, tive que lhes lembrar a célebre frase, de toda bem

conhecida: “Os Cemitérios estão cheios de insubstituíveis”! E outra ainda do meu querido e já falecido Professor de História da Faculdade Dr. César de Oliveira, que a determinada altura fez ao Partido Socialista o “frete” de se deslocar do meio intelectual de Lisboa, para se candidatar a Presidente da Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, onde fez 2 mandatos e se tornou muito popular. Quando o PS o convidou para o 3º mandato que, com aquele convidado eram favas contadas, a resposta, contou-me ele próprio, foi: “Não, Não pode ser, para este peditório já dei “. Fez as malas e regressou ao seu ambiente natural em Lisboa.

12. Acabei por receber na minha casa do Alentejo uma visita do grupo de trabalho, acompanhado por mais alguns bons Teixeiraenses, que vinham insistir comigo para aceitar ser presidente da Direcção. Expliquei-lhes as minhas razões para não aceitar, até por solidariedade com o Joaquim, mostrei-lhes no meu escritório, os trabalhos que tenho em curso e documentos de convites para o desempenho de funções que tenho recebido e, um pouco como o Professor César de oliveira, tive que lhes lembrar que já dei à Associação 22 anos de dedicação, de despesas, de dinheiro que deixei de ganhar, e não posso continuar a prejudicar-me e aos meus filhos, porque eles é que são os meus herdeiros.
13. Eu, como todos sabem, da AAT, pouco me sirvo. A minha ligação à Teixeira é hoje sobretudo afectiva, da família mais chegada já lá não tenho quase ninguém. Tenho é aquele sentimento de pertença a um clã, a um grupo alargado de parentes, vizinhos e amigos, a uma “família alargada”, e não esqueço os belíssimos tempos de juventude que por lá passei.
14. Apesar destes sucessivos não, e de me ter ausentado de casa cerca de uma hora para deixar os meus visitantes pensarem numa solução alternativa, quando regresssei estava tudo na mesma: O Presidente tinha que ser eu e a restante equipa jurava a pés juntos que trabalharia muito de perto comigo e me apoiariam em tudo o que eu pedisse.
15. Com tudo isto, criaram-me um problema de consciência; a AAT também é um filhote meu, mas eu não posso continuar mais anos na Direcção da Associação, e muito menos sistematicamente a gastar e perder dinheiro ao seu serviço, pelo que fico muito sensibilizado pelo convite, mas NÃO o posso aceitar.
16. Algum dia nós, os “velhos”, tínhamos que ser substituídos, e já há muito isso devia ter acontecido. A nova equipa dirigente que consta na lista acima apresentada é constituída por gente capaz, honesta, dinâmica e com ideias inovadoras. Quando precisar de um conselho dos antigos dirigentes, estou certo que nenhum o negará.
17. Pela minha parte comprometo-me a, se o desejarem, colaborar com a nova equipa de forma estreita nos primeiros seis meses do seu mandato e, por essa altura, certamente que já saberão “voar” sozinhos. Passado o período inicial de 6 meses, ou seja a partir de 1 de Julho de 2010, se Deus me der vida e saúde estarei sempre disponível, mas por via de regra para contactos telefónicos.

## DONATIVOS

Recebemos mais os seguintes donativos, que muito nos ajudam nas despesas do nosso Jornal, e que muito agradecemos:

Nome	Donativo
Manuel Cristóvão Reis (Pacato)	20 Euros
Carlos Pinto Marques	20 Euros
António Figueiredo de Brito	20 Euros
Mário de Brito Santos	15 Euros
Manuel João Gonçalves Marques	12 Euros
José Figueiredo Reis	12 Euros
Maria Isabel Pinto de Brito	11 Euros
João Reis Figueiredo	11 Euros
José Cristóvão Pereira	10 Euros
Eng. António Domingos Reis	10 Euros
Fernanda Pinto Bicho	10 Euros
Purificação Brito dos Santos	6 Euros
João Domingos Reis Gonçalves	5 Euros
Maria do Céu Pinto Pereira	4 Euros
Luciano Santos Pereira	4 Euros

## QUOTAS EM ATRASO

Pedimos aos associados que façam o favor de proceder ao pagamento das quotas em atraso, podendo para o efeito contactar no Teixeira o Tesoureiro José Álvaro Mendes ou qualquer outro membro da Direcção. Em Lisboa e arredores, podem dirigir-se ao Mário Rosa, João Domingos Rosa e António Figueiredo de Brito. São apenas 9 euros por ano, o preço de um café por mês!

É que, quem continuamente não paga, acabará por ser excluído de sócio. Todos sabemos que a AAT não se mantém apenas com as quotas dos sócios, mas sem sócios, legalmente não é possível a existência da mesma. Para

terem que ser os associados que recebem as quotas a ir contactar as pessoas uma a uma, acabariam por gastar mais dinheiro do que o valor da quota. **Colabore, por favor!**

## NOTÍCIAS DA TEIXEIRA

### Rectificação da notícia da Festa do Santíssimo Sacramento

Afinal, no Jornal anterior, demos uma informação errada. A Festa do Santíssimo decorreu muito bem, os mordomos encarregaram-se principalmente da parte religiosa, e a Comissão de Festas dos jovens, que tão bem se saiu nos anos anteriores, voltou a mostrar o brilhantismo, a capacidade e a experiência entretanto adquirida. Certamente a Teixeira contará com eles para o futuro. Pedimos desculpa pelo erro e injustiça que, sem querer, cometemos.

## FICHA TÉCNICA



### Jornal da Teixeira

**Director:** Fernando Figueiredo. **Secretário:** Mário Rosa. **Editor:** Jorge Tendeiro. **Colaboradores:** Gonçalo Santos. **Informática:** Jorge Tendeiro. **Sede:** Teixeira, 6285-051 Teixeira Sei. Telefone: 238 66 00 20. **Delegação Lisboa:** Rua Cesário Verde N.º 27, Paiões-Vale Mourão. 2635-468 Rio de Mouro. **Telefone:** 21 431 43 66.

**Página Web:** <http://pwp.net.ipl.pt/alunos.isel/24277/>

**E-mail:** [associacao.amigos.teixeira@gmail.com](mailto:associacao.amigos.teixeira@gmail.com)

# SUPLEMENTO



BOLETIM INFORMATIVO. PRIVATIVO DA ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA TEIXEIRA

## **MEMBROS DOS ÓRGÃOS SOCIAIS PROPOSTOS PELO GRUPO DE TRABALHO MANDATADO PARA O EFEITO**

### **DIRECÇÃO**

**PRESIDENTE:** ANTÓNIO DOS SANTOS REIS \_\_\_\_\_

**VICE-PRESIDENTE:** JOÃO PEDRO PINTO DE BRITO \_\_\_\_\_

**SECRETÁRIO:** JOAQUIM REIS DOS SANTOS (SILVINO) \_\_\_\_\_

**TESOUREIRO:** JOSÉ ÁLVARO MENDES \_\_\_\_\_

**VOGAL:** ANTÓNIO PEREIRA DOS SANTOS \_\_\_\_\_

### **SUPLENTES**

JOSÉ CRISTÓVÃO PEREIRA; JOÃO FIGUEIREDO DOS SANTOS; JORGE ALEXANDRE REIS TENDEIRO; GONÇALO FIGUEIREDO DOS SANTOS; BRUNO MIGUEL PEDROSO BRITO SANTOS;

### **MESA DA ASSEMBLEIA-GERAL**

**PRESIDENTE:** JOÃO ÁLVARO PINTO MENDES \_\_\_\_\_

**1º SECRETÁRIO:** ANTÓNIO VÍTOR SANTOS DUARTE \_\_\_\_\_

**2º SECRETÁRIO:** ARMÉNIO FIGUEIREDO DOS SANTOS \_\_\_\_\_

### **SUPLENTES**

JOSÉ MARQUES GONÇALVES; JOAQUIM REIS DE FIGUEIREDO; VÍTOR PEREIRA REIS;

### **CONSELHO FISCAL**

**PRESIDENTE:** LUCIANO DOS SANTOS PEREIRA \_\_\_\_\_

**1º VOGAL:** ANTÓNIO FRANCISCO LOUREIRO \_\_\_\_\_

**2º VOGAL:** MÁRIO FIGUEIREDO ROSA \_\_\_\_\_

### **SUPLENTES**

ANTÓNIO BERNARDO FREIRE NEVES; ROGÉRIO PINTO MARQUES; JOSÉ REIS FIGUEIREDO;

## **Programa da lista concorrente aos Órgãos Sociais da AAT**

Ao termos aceite candidatar-nos aos novos Órgãos Sociais da Associação dos Amigos da Teixeira, a AAT, temos consciência da árdua tarefa que nos está cometida e temos presente o excelente trabalho levado a cabo pelos amigos

que nos antecederam na condução desta e que conseguiram erguer esta realidade posta aos serviço dos Teixeirenses e seus amigos.

Contamos e estamos certos ir ter a ajuda daqueles, sempre que necessário, porque só assim poderemos realizar o projecto que temos em vista de modo a uma contínua melhoria das condições de bem-estar de todos os associados e amigos da nossa AAT.

Entretanto, fazemos um desafio para que em cada momento nos façam chegar as vossas sugestões/ideias porque sem elas mais difícil se tornará o nosso trabalho que, como anteriormente, será feito por um grupo de “boa vontade” que terá como objectivo o engrandecimento da AAT e dos serviços que ela venha a prestar. Se conseguirmos a Teixeira beneficiará disso.

### **PROGRAMA**

- 1. Reorganização, a curto prazo, do funcionamento dos serviços prestados em especial do Bar e Sala de Refeições.**
- 2. Promoção do aproveitamento o mais intensivo possível dos quartos e apartamentos.**
- 3. Requalificação e resolução dos problemas estruturais das actuais instalações.**
- 4. Construção, se necessário por fases, do edifício que falta para concluir o conjunto das instalações da Associação.**
- 5. Proceder à auscultação dos habitantes da Teixeira sobre a possibilidade de pôr em funcionamento um “Centro de Dia de Apoio aos Idosos ou Terceira Idade”, bem como ao serviço de “Apoio Domiciliário”, funcionando para as duas povoações que constituem a Freguesia da Teixeira. No caso de se verificar uma forte adesão a este nosso projecto por parte dos idosos e suas famílias, encetaremos as “démarches”, junto das autoridades competentes, para saber da viabilidade efectiva de a nossa Freguesia poder vir a beneficiar de um melhoramento tão significativo. Numa primeira fase esse “Centro de Dia” viria a funcionar provisoriamente nas actuais instalações e, posteriormente no novo edifício expressamente adaptado para esse fim.**
- 6. Pôr a funcionar o elevador das actuais instalações, destinando-se este aos idosos, deficientes, doentes e grávidas.**
- 7. Promoção de iniciativas culturais, desportivas e recreativas, bem como de eventos e convívios, em colaboração estreita com as outras Organizações da Freguesia e mesmo a nível Regional ou Nacional, de forma a chamar à Teixeira um máximo possível de pessoas, reanimando a vivência e a alegria da nossa Terra.**
- 8. Dentro das suas possibilidades a Associação, sem se substituir aos órgãos do Estado a quem compete a assistência social e a promoção do emprego, a AAT dará atenção especial aos associados que estejam ou possam vir a estar em situação de reconhecida carência.**
- 9. Reformulação do Boletim da AAT de modo a este ser um espaço plural onde, para além da AAT, as diversas Organizações da Teixeira possam anunciar os seus programas/propósitos.**

Caberá, agora, aos associados da AAT julgar este Programa e dar-nos ou não a sua confiança para que o executemos durante o período para que formos eleitos.